

Eleições Autárquicas 2013



**Boletim sobre o processo
político em Moçambique**
Número EA 63 - 12 de Dezembro de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Contagem paralela sustenta protesto do MDM em Gurué

O MDM apresentou um protesto formal ao Conselho Constitucional sobre os resultados em Gurué, alegando que o seu candidato, Orlando Janeiro António, obteve mais votos para presidente da autarquia do que o candidato da Frelimo, Jahanguir Hussien Jussub.

Gurué é um dos municípios onde houve uma contagem paralela completa, cujos números coincidem com os apresentados pelo MDM. O *Boletim* tem uma cópia formal do protesto formal do MDM.

Gurué também é incomum, porque a CNE tirou 40 votos do candidato do MDM e deu-os ao candidato da Frelimo, sem nenhuma explicação.

Estes são os quatro resultados diferentes:

MDM: Jussub 6626 António 6679
PVT: Jussub 6626 António 6678
CDE: Jussub 6695 António 6669
CNE: Jussub 6735 António 6629

MDM = Movimento Democrático de Moçambique
PVT = contagem paralela (parallel vote tabulation)
CDE = Gurué Comissão Distrital de Eleições
CNE = Comissão Nacional de Eleições

Os totais da CNE são antes da adição de votos nulos requalificados, que deram 31 a Jussub e 7 a António. De acordo com o PVT, este ainda dá António uma vantagem de 39 votos.

MDM protesta em Maputo

MDM não apresentou queixas ao Conselho Constitucional para sete dos nove municípios onde havia apresentado queixas inicialmente à CNE e todas foram rejeitadas. O MDM recusou-se a mostrar as cópias desses protestos. Entretanto, apresentou ao Conselho Constitucional, uma queixa sobre a eleição na cidade de Maputo e disponibilizou a cópia.

A CNE rejeitou os protestos do MDM, alegando que eles não foram submetidos ao nível mais baixo possível. Mas o MDM deu do Conselho Constitucional as cópias das submissões para a comissões eleitorais de cidade de Maputo e província.

A principal queixa é sobre a detenção e expulsão de delegados do MDM das assembleias de voto, o que ele diz que levou ao enchimento de urnas, pois não havia fiscais da oposição. MDM diz que quatro delegados foram presos no dia da votação e detido por até três dias antes de ser libertado sem acusações. Em todos os casos, a polícia afirmou que a credencial emitida pelo STAE era falsa. Outro delegado foi expulso da assembleia de voto, quando o administrador local, disse que os delegados só poderia estar na assembleia de voto onde foi registado (o que a lei não prevê).

O MDM também afirma que foi encontrado um funcionário de STAE da cidade de Maputo reescrever folhas de resultados (editais), depois que já tinham sido assinado e concluídos.

Os resultados detalhados na web

A CNE, até agora, só divulgou os resultados detalhados em cópia impressa, por isso temos feito scâner e publica-los em nossos websites: <http://www.cip.org.mz/election2013/> e bit.ly/MozEI13 (arquivo grande 9.1 Mb)

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c (CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584

AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
